

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Bacia do Jacuípe



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Humberto Miranda Oliveira

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

Jorge Khoury

DIRETORIA TÉCNICA

Franklin Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vitor Lopes

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio

Amanda Cristina Ribeiro da Silva Vieira | Apoio

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km², uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

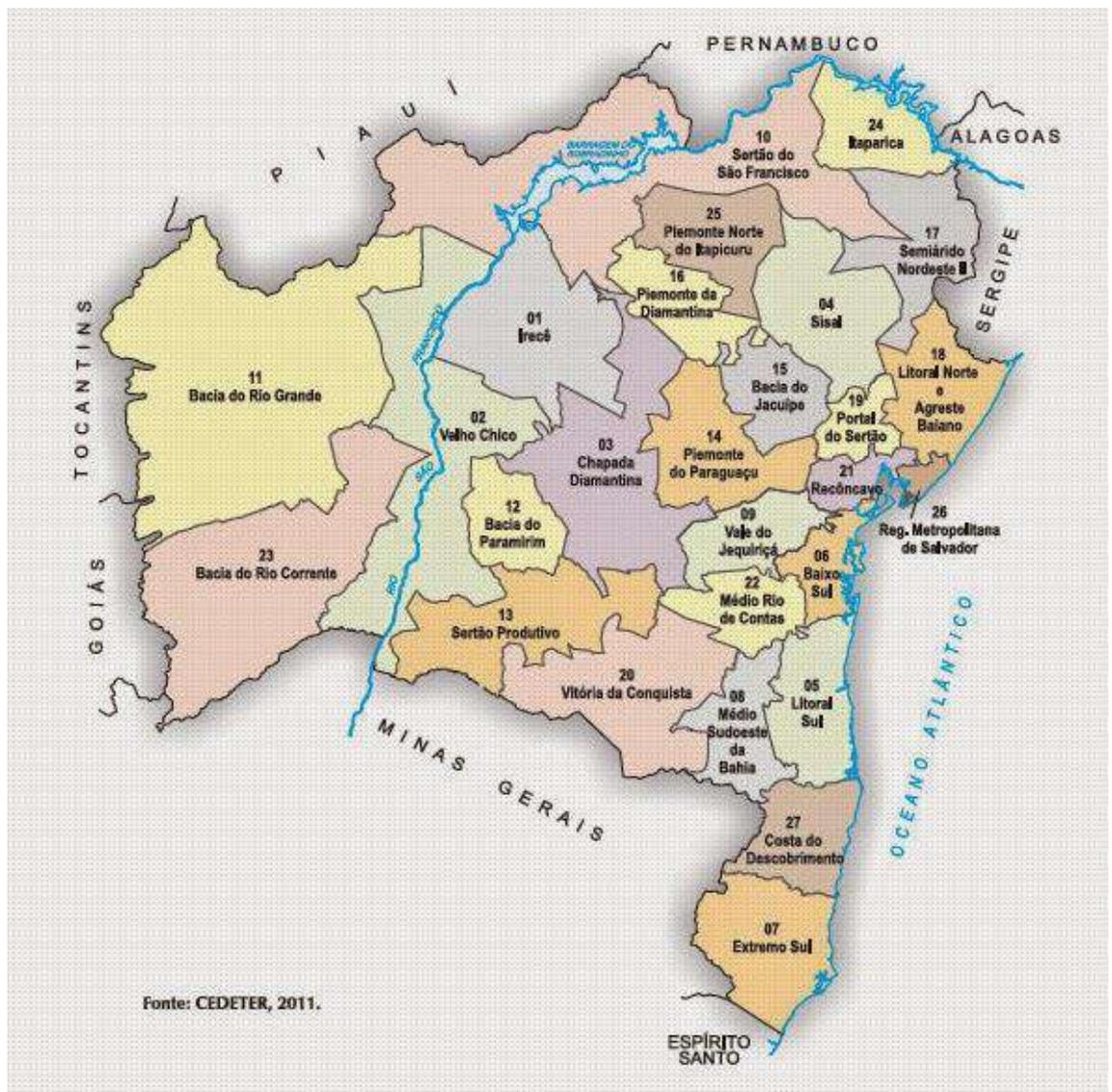
A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário¹.

Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

¹ Disponível em:

https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt

Territórios de Identidade – Bahia



Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico
- ✚ Comércio e Serviços

- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial;
- ✚ Vocação Agrícola e produção agropecuária
- ✚ Vocação Mineral
- ✚ Educação
- ✚ Saúde e Segurança Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

É importante informar sobre as limitações para padronizar o histórico e atualização dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informações mais atualizadas sob a lógica de Territórios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizados para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substituições no documento.

1. TI Bacia do Jacuípe

População, extensão territorial, distribuição por município

Ocupando uma área de 11.061 km², o que corresponde a aproximadamente 1,9% do território estadual, o TI faz parte da área de abrangência do Semiárido e todos os municípios se enquadram na Região Semiárida.

Território de Identidade **BACIA DO JACUIPE**



265.659
habitantes em 2022

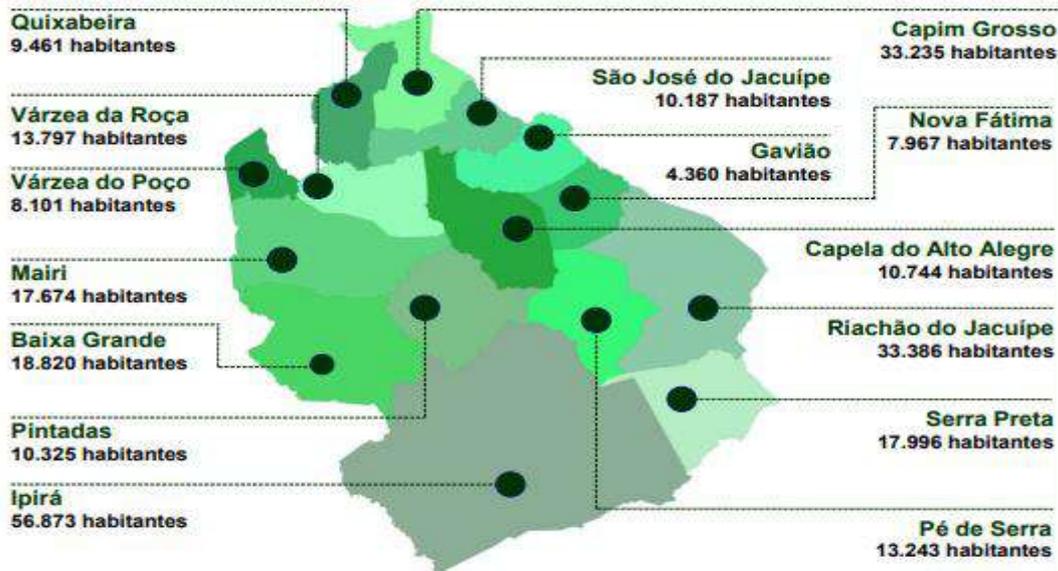
15

municípios

11.061
Km²

1,9%

Extensão territorial
da Bahia



Informações gerais



1,9% da
população
da Bahia em 2022



51,6% urbanizado
71% média Bahia
em 2010



98,3
Razão dos sexos
em 2010



226,2 mil eleitores
2,0% do total da Bahia
Dez/ 2022



1,7% da frota de
veículos na Bahia
Dezembro / 2022



0,505 Índice de Gini
Em 2010

Dados da População

Segundo censo demográfico 2022, a população total do TI Bacia do Jacuípe era de 265.659 habitantes, correspondendo a 1,9% da população da Bahia (14.136.417). A taxa de crescimento populacional foi de 12,17% com relação ao número de habitantes de 2010 (236.844)

Quanto à estratificação, em 2010 45,24% da população era do sexo feminino e 54,75% do sexo masculino. A maioria de sua população era urbana (51,6%), inferior ao índice inferior ao apresentado no estado (71%). O coeficiente de Gini do TI, que no ano 2000 era de 0,558, ficou reduzido a 0,505 no ano de 2010, enquanto no Estado o índice variou de 0,664 para 0,631. Observa-se que no período analisado houve queda na concentração de renda no TI e na Bahia, uma tendência nacional motivada pelo crescente aumento real do salário-mínimo, pela adoção de programas sociais de combate à pobreza e pelo crescimento do emprego formal. Entre os municípios do território, apenas Baixa Grande apresentou aumento na concentração de renda durante o período. Em 2000, o coeficiente do

município era de 0,552, passando para 0,578 em 2010. O município de Gavião foi o que apontou o menor indicador para o ano de 2010: 0,411. a maior que a proporção apresentada pelo estado que era de 15,0%, no ano de 2010, onde esse indicador distribuía-se de forma heterogênea entre os municípios do território (SEI, 2016).

No entanto, é preciso ressaltar que a simples queda na concentração de renda pode não refletir uma melhoria nas condições gerais de vida da população, visto que de nada adianta uma desigualdade reduzida em ambiente de extrema pobreza. A proporção da população em extrema pobreza no TI Bacia do Jacuípe era de 19,3%, maior que a proporção apresentada pelo estado da Bahia que era de 15,0%, no ano de 2010. No entanto, a proporção da população em extrema pobreza distribuía-se de forma heterogênea entre os municípios do território. Dois municípios possuíam proporções acima de 25,0%: Baixa Grande (25,9%) e Várzea da Roça (25,3%). Três possuíam proporções inferiores a 15,0%: Nova Fátima (11,8%), Riachão do Jacuípe (12,6%) e Gavião (12,7%). O município de Ipirá, mesmo sendo o de maior dinamismo econômico e com a maior concentração populacional, apresentava proporção de 20,8% da população em situação de extrema pobreza, sendo superior à média do TI, de 19,3% (SEI, 2016).

Habitação

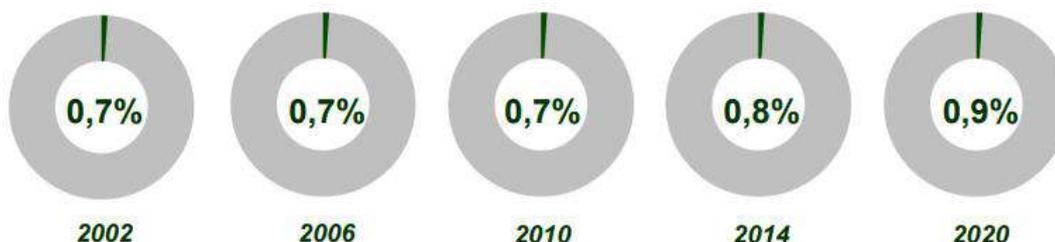
O número de domicílios interligados à rede geral de esgoto se ampliou no Território Bacia do Jacuípe em uma década: eram 11,9 mil em 2000 e passaram a 23,5 mil dez anos depois. Os desafios em relação ao tema no território, no entanto, ainda persistiam naquele ano: mais de 26,5 mil domicílios utilizam fossas rudimentares para o descarte de resíduos. O acesso à rede geral de distribuição de água também melhorou: eram 26,8 mil domicílios atendidos em 2000, passando para 46 mil no levantamento realizado em 2010. Apesar dos avanços, mais de 24,6 mil domicílios ainda recorrem a outras formas de abastecimento, a exemplo de nascentes, poços, rios, açudes ou lagos (SEI, 2016).

Evolução do PIB

O PIB do território para o ano de 2020 foi de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões, representando 0,9% do estado (R\$ R\$ 305,32 bilhões). Para o mesmo ano, o PIB per capita do território foi de R\$ 10.337,68, correspondendo a 50,55% do PIB per capita do Estado, que correspondeu a R\$ 20.449.

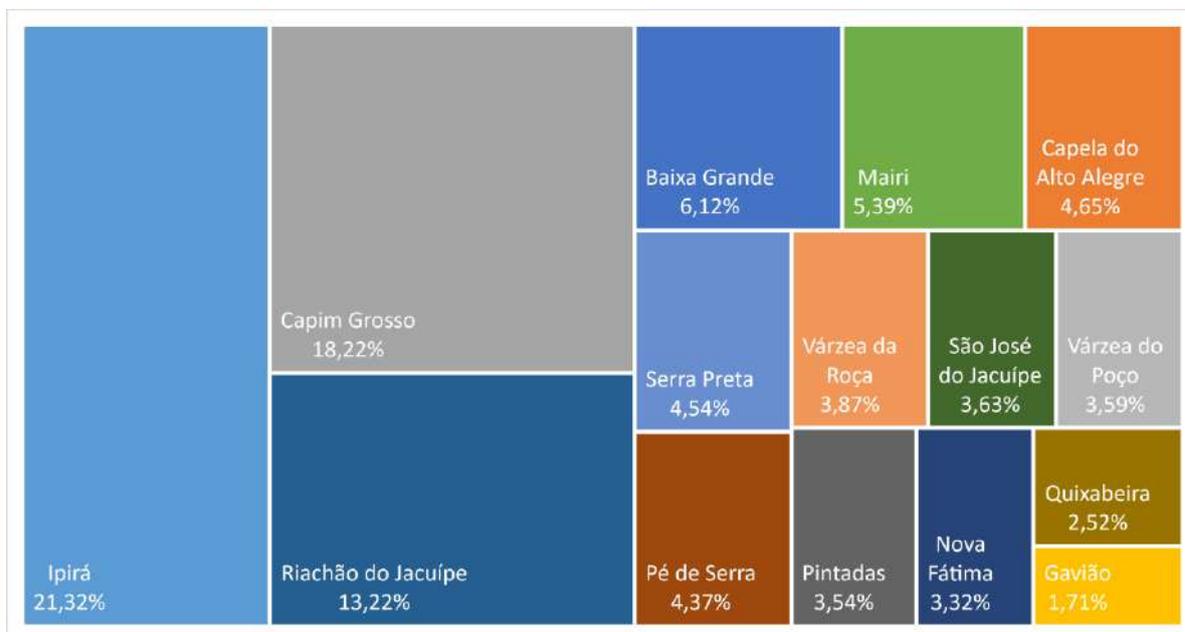


Evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia



Distribuição do PIB por município

Em 2020, os maiores municípios em termos de PIB nessa TI foram: Ipirá, Capim Grosso, Riachão do Jacuípe, Baixa Grande, Mairi Por sua vez, os com os menores PIB foram: Gavião, Quixabeira e Nova Fátima. Os municípios com a maior participação da administração pública no cálculo do PIB foram: Quixabeira (53,6%), Várzea da Roça (53,4%), Gavião (49,4%), Capela do Alto Alegre (49,2%), e São José do Jacuípe (47,7%). Isto demonstra a dependência dos municípios de menor dinamismo econômico em relação aos serviços públicos e às transferências de fundos municipais como o FPM.



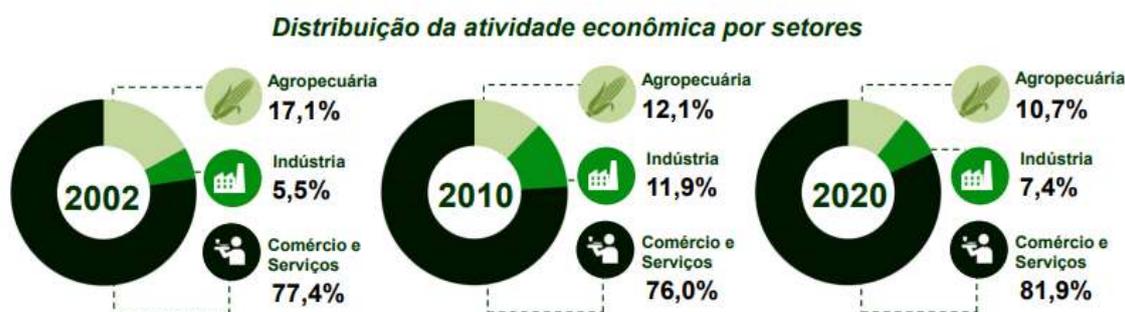
Fonte: SEI, 2023

Observando-se as receitas municipais do TI Bacía do Jacuípe para o ano de 2015, observa-se que houve predominância da dependência fiscal dos municípios por transferências do governo federal, principalmente do FPM e do Fundeb. O município de Baixa Grande foi o que apresentou o maior valor relativo de receita própria, com 11,3%, seguido por Mairi e Serra Preta (10,5%), Capim Grosso (9,8%) e Ipirá (8,0%). Os demais municípios apresentaram valores abaixo de 8,0 p.p. (SEI, 2016).

A vulnerabilidade fiscal desses municípios, com baixa capacidade para geração de receitas próprias, torna-os mais vinculados a programas sociais do governo federal, principalmente para custeio em educação, saúde, saneamento básico e investimentos em infraestrutura. As receitas próprias são insuficientes para a execução de programas e ações que possam melhorar a qualidade de vida da população (SEI, 2016).

Distribuição por Setor Econômico

Em 2020, o setor de comércio e serviços tem maior participação no VAB do TI Bacía do Jacuípe, com 81,9 %, seguido pela Agropecuária com 10,7 %, e, por último, pelo setor da Indústria (10,7%).



Comércio e Serviços

Com um valor de R\$ 2,1 bilhões, o setor de comércio e serviços correspondia a 1,1% do Valor Agregado da Bahia em 2020. Em 2021 administração pública liderou a contratação de postos de trabalhos formais, seguida do comércio varejista e transportes e comunicação.

Comércio e Serviços



Comércio Exterior

No que diz respeito à corrente de comércio sobre vias externas, o TI apresentou um volume exportado de U\$ 8,9 em 2022, sendo os municípios mais exportadores Riachão do Jacuípe e Ipirá, predominando a exportação de sisal e derivados, calçados e suas partes.



Produção Industrial

Em 2020 o TI teve uma participação relativa de 0,3% do VA da Indústria da Bahia. Em 2021 os segmentos de calçados, borracha, couro e fumo e construção civil foram os segmentos com maiores participações na oferta de postos de trabalhos formais TI, principalmente a produção de couro e calçados, que sedia diversas fábricas que atendem ao mercado brasileiro e até mesmo estrangeiro.

Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

Com R\$ 16,2 milhões de reais, a produção agropecuária dessa TI correspondeu a 0,04% do valor da produção na Bahia. Houve uma predominância da lavoura permanente, sendo os principais produtos agrícolas o feijão, o sisal e o milho. Quanto aos rebanhos os maiores percentuais são de ovinos e bovinos.



Educação (população de 15 anos ou mais)

Em 2010, a taxa de analfabetismo do território foi de 24,8% permanecendo acima do nível de analfabetismo do estado (16,3%).

Instituições de ensino e matrículas brutas em 2020



Saúde – Segurança Pública

Saúde



Segurança Pública



Mercado de Trabalho

Quadro 1 - Mercado de Trabalho TI Bacia do Jacuípe - 2021

Indicadores (2021)	TI Bacia do Jacuípe	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	2.371	185.210	1,28%
Estoque de Indivíduos	22.745	2.353.198	0,97%
Sexo Masculino	49,74%	56,6%	
Sexo Feminino	55%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 1.882,77	R\$ 2613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 1.710,58	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2.051,15	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	56,52%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	55%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.574,00	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	2,53%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.067,40	R\$ 3154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	18,21%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 3.409,54	5538,31	

Fonte: Infovis da SEI

Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2016. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 2).

The logo for SEBRAE, featuring the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, each set slightly offset to the right, creating a stylized graphic element.

SEBRAE